



**EXCELIA**  
gestão e negócios

**Relatório Mensal de Atividades  
Arte & Cazza Têxtil Ltda  
Competência: novembro de 2017**

Espírito Santo do Pinhal, fevereiro de 2018



São Paulo, 02 de fevereiro de 2018.

Ilma. Sra.

Dra. Juíza de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Espírito Santo do Pinhal/SP

Processo nº 1000265-37.2017.8.26.0180

O presente trabalho reúne e sintetiza informações coletadas pela Excelia Gestão e Negócios Ltda., na qualidade de Administradora Judicial, nomeada nos autos da Recuperação Judicial das empresas Arte & Cazza Têxtil Ltda., Vedete Comércio e Confecções Ltda. – EPP e VDT Comércio e Confecções Ltda., extraídas dos autos e/ou extra autos e/ou através de *calls* realizados entre as equipes das Recuperandas e da Administradora Judicial e através de entrevistas realizadas no dia 17 de janeiro p.p., ocasião na qual, foi realizada visita nas sedes das empresas.

Este Relatório tece uma análise dos indicadores operacionais e das demonstrações financeiras das empresas devedoras, competência do **mês de novembro de 2017**. Apresenta, também, um resumo processual da Recuperação Judicial (RJ), ressaltando os principais eventos ocorridos até o momento, nos termos do disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005 e do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) apresentado em 24 de abril p.p.

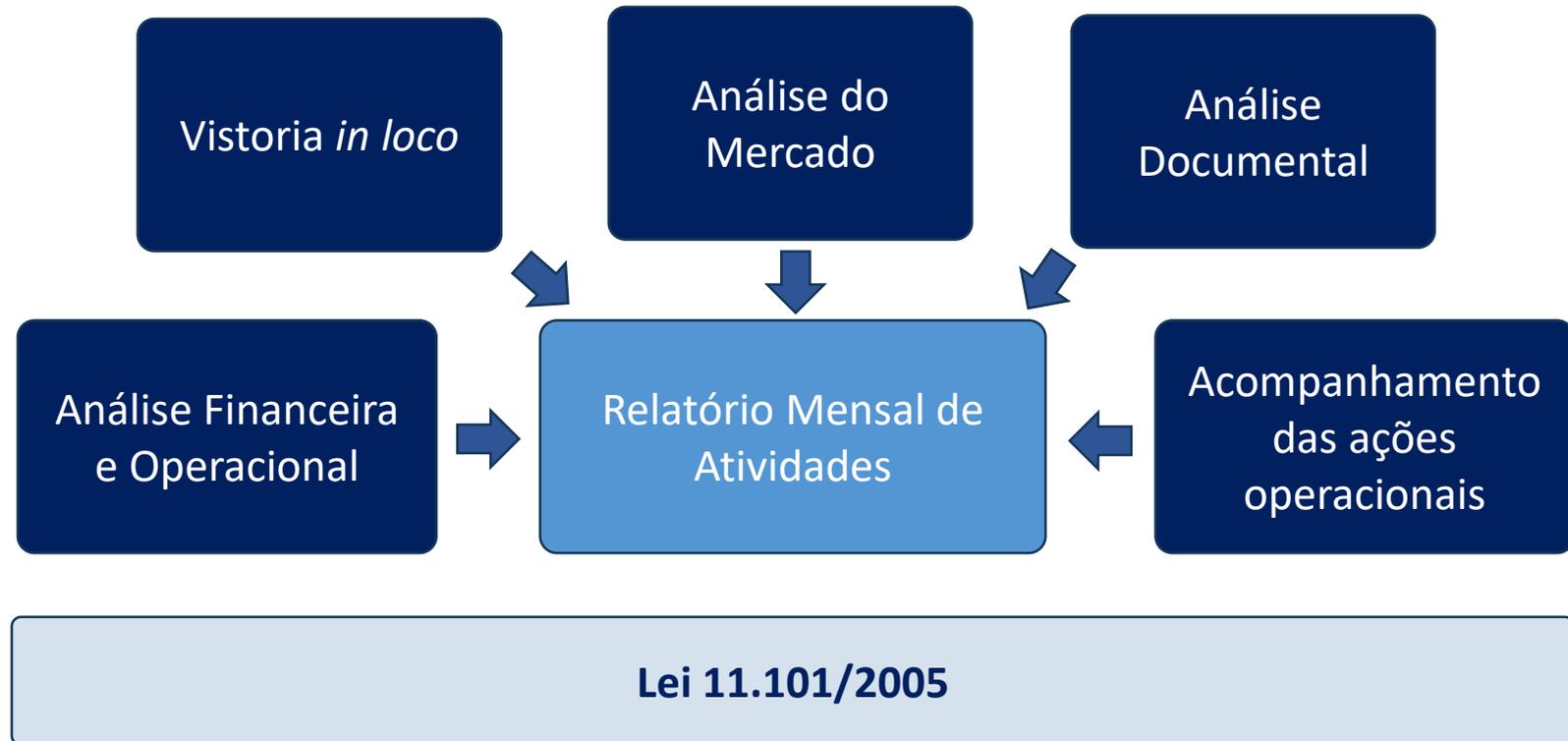
A infra-assinada, informa que a consultoria X-infinity Invest é responsável pela reestruturação e elaboração do plano de recuperação judicial das empresas devedoras, que não são auditadas.

O Relatório (RMA), reflete uma análise técnica contábil limitada pelas informações disponibilizadas, não exaustivas sobre a situação das empresas.

Excelia Gestão e Negócios Ltda.

Ana Cristina Baptista Campi

Lineu Demetrio Ayres Habib



## Conteúdo

---

1. Considerações iniciais
2. Descrição da empresa
3. Informações operacionais
4. Informações financeiras
5. Relação de credores
6. Plano de Recuperação Judicial
7. Informações Jurídicas

## Considerações iniciais

---

- a. Resumo operacional

Pendência	Comentários
Atividades entre as empresas	Apesar das três empresas encontrarem-se em Recuperação Judicial, convém ressaltar, que o grupo tem atividades e processos interligados. Atualmente, a Arte & Cazza é a marca comercial e a principal empresa do grupo, sendo a responsável pelo faturamento a terceiros e compra de insumos para produção. Desta forma, a Administradora Judicial, fará a análise das três empresas, mas irá focar nos números gerenciais da Arte & Cazza.
Ciclo operacional	O ciclo operacional do Grupo funciona da seguinte forma: (i) Arte & Cazza compra matéria-prima; (ii) Vedete e VDT recebem os insumos como remessa para industrialização; (iii) Vedete e VDT registram os funcionários do grupo, que produzem o material e os devolvem à Arte & Cazza, cobrando pelo serviço realizado; (iv) Arte & Cazza vende os produtos acabados aos varejistas e grandes magazines.
Relatório de contas a receber contas a pagar	Os relatório gerencial de Contas a receber e a pagar não estão conciliados com o Balanço Patrimonial apresentado pelas Recuperandas.
Certidões Negativas de Débitos	As Recuperandas não possuem CND (Certidão Negativa de Débito).
Relatório de endividamento fiscal	Os relatórios oficiais de endividamento fiscal referentes a novembro/17 não foram passados a infra assinada.
Gastos com imobilizado e investimentos	Solicitado pelas Recuperandas maior prazo para envio.

Pendência	Comentários
Conciliação e aprimoramento dos demonstrativos	<p>Os demonstrativos cedidos apresentam os dados de forma sintética, sem abertura de cada conta. Além disso, a empresa está passando por processos de revisão e conciliação de seus relatórios e controles gerenciais, de modo que contas relevantes passem por revisões e atualizações de valores além das movimentações mensais. Segundo a consultoria das Recuperandas, as contas mais afetadas por este processo, que visa uma maior assertividade de informação, são as de Estoque, Clientes, Fornecedores e Impostos a recuperar.</p>
Parecer da administradora judicial	<p>As Recuperandas têm mostrado melhora gradual em seus indicadores. É notável o consecutivo enxugamento da folha de pagamentos e a alta na performance com recuperação gradual do faturamento e confiança dos clientes do setor de varejo. Outro ponto positivo é o tratamento e atualização de base de dados e sistema feito pelas empresas, de modo a mostrar maior acuracidade e uma melhor análise da situação do grupo.</p> <p>Apesar dos resultados finais ainda serem negativos, nota-se maior movimentação na empresa, com grande número de pedidos, diversificação e criação de produtos e aumento na eficiência.</p> <p>O grupo, no entanto, precisa de mais capital de giro para que não corra risco de deixar de atender pedidos e novas demandas. É necessário também, trabalhar para reduzir as despesas financeiras negociando melhores taxas.</p> <p>As Recuperandas têm caminhado para uma recuperação de sua atividade, porém precisam acelerar seu crescimento de modo que atinjam por completo as premissas expostas no Plano de Recuperação Judicial e possam arcar com o pagamento aos credores sem comprometer sua operação.</p>

## Descrição da empresa

---

- a. Histórico e atividades
- b. Cronologia
- c. Estrutura societária
- d. Ciclo operacional
- e. Mercado de atuação
- f. Razões da crise

## Vedete Com. e Conf. Ltda EPP

- Empresa com atuação voltada para a fabricação de toalhas de mesa e lençóis. Iniciou suas atividades em abril de 1992. Possui matriz CNPJ 67.750.869/0001-24 e sede e foro jurídico na cidade de Espírito Santo do Pinhal (SP).
- Está sediada na Avenida Washington Luís, 54 – Centro – CEP: 13990-000.

## VDT Com. e Conf. Ltda EPP

- Fundada em setembro de 2007, tem suas atividades voltadas para a prestação de serviços de mão de obra para o setor têxtil.
- Possui matriz CNPJ 09.209.490/0001-05 e sede e foro jurídico na cidade de Espírito Santo do Pinhal (SP).
- Está sediada na Avenida Washington Luís, 54 – Centro – CEP: 13990-000.

## Arte & Cazza Textil Ltda.

- Fundada em agosto de 2009, a empresa atua na comercialização de artigos de cama, mesa e banho, principalmente nas grandes magazines do país.
- Possui matriz CNPJ 11.210.052/0001-09, sede e foro jurídico na cidade de Espírito Santo do Pinhal (SP).
- Está sediada na Rodovia SP 342, 900 – Km 199,7 – Distrito Industrial – CEP: 13990-000



Em abril de 1992, foi fundada a primeira empresa do grupo, a Vedete Comércio e Confecções, em São Paulo, com atuação voltada para a fabricação de toalhas de mesas e lençóis. A empresa cresceu e tornou-se umas das principais prestadoras de serviços para empresas do ramo de cama, mesa e banho, tais como: Teka, Buettner, Sultan, Lepper e Lojas Avenida.

Com a crise econômica mundial de 2008, tanto a Vedete quanto a VDT tiveram drástica redução das atividades. Diante do cenário, foi fundada, em 2009, a terceira empresa do grupo, a Arte & Cazza, com escopo voltado para a comercialização de artigos de cama, mesa e banho, principalmente nas grandes magazines de diversas regiões do país.

Diante da recessão econômica iniciada em 2014, a alta da inadimplência dos clientes, o aumento dos custos diretos e as fortes oscilações cambiais, o grupo entrou com pedido de recuperação judicial em fevereiro de 2017.

2007

2015

1992

2009

2017

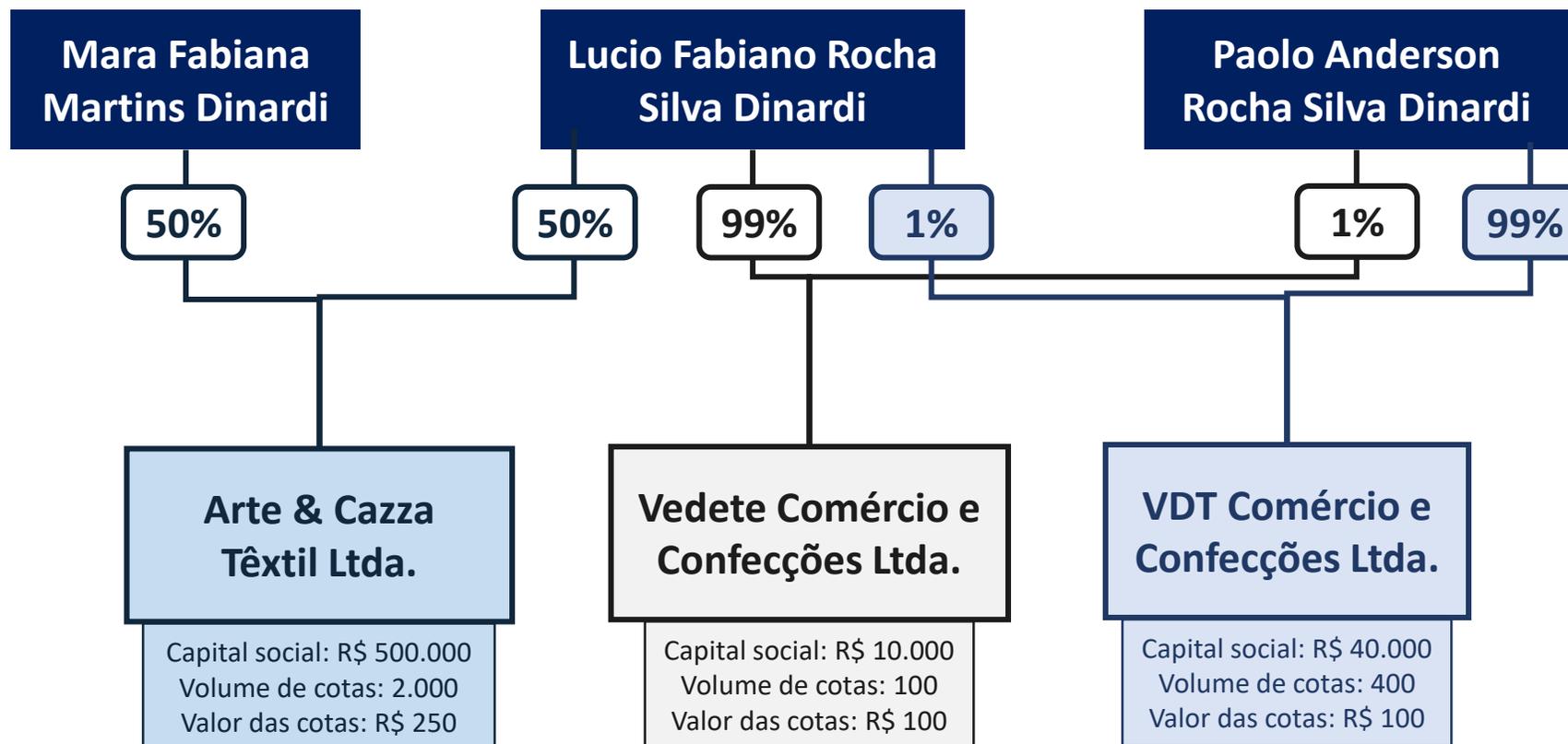
Após vencer processo licitatório, a Vedete instalou-se em Espírito Santo do Pinhal, transferindo suas operações para a cidade. Em novembro de 2007, já na nova comarca, foi fundada a VDT Comércio e Confecções, com atuação voltada para prestação de serviços de mão de obra no setor têxtil.

A expansão dos produtos da Arte & Cazza contribuiu para a ampliação da rede de prestadores de serviços para outras cidades, tais como, São Pedro, Ibitinga e Arealva. Ainda, em 2015, houve a criação de um centro de distribuição e logística, que permitiu o acesso das empresas no e-commerce.

# Descrição das empresas – Estrutura societária

fls. 1807

As empresas são constituídas por quatro sócios: Mara Dinardi, Lucio Fabiano Dinardi e Paolo Anderson Dinardi.



# Descrição das empresas – Ciclo operacional

fls. 1808

Atualmente, as Recuperandas Vedete e VDT, produzem exclusivamente para atender a marca Arte & Cazza, criada com a finalidade de vender os produtos às grandes magazines e varejistas.

## Insumos



## Sede Vedete e VDT



## Produtos fabricados



## Marca comercial e empresa principal



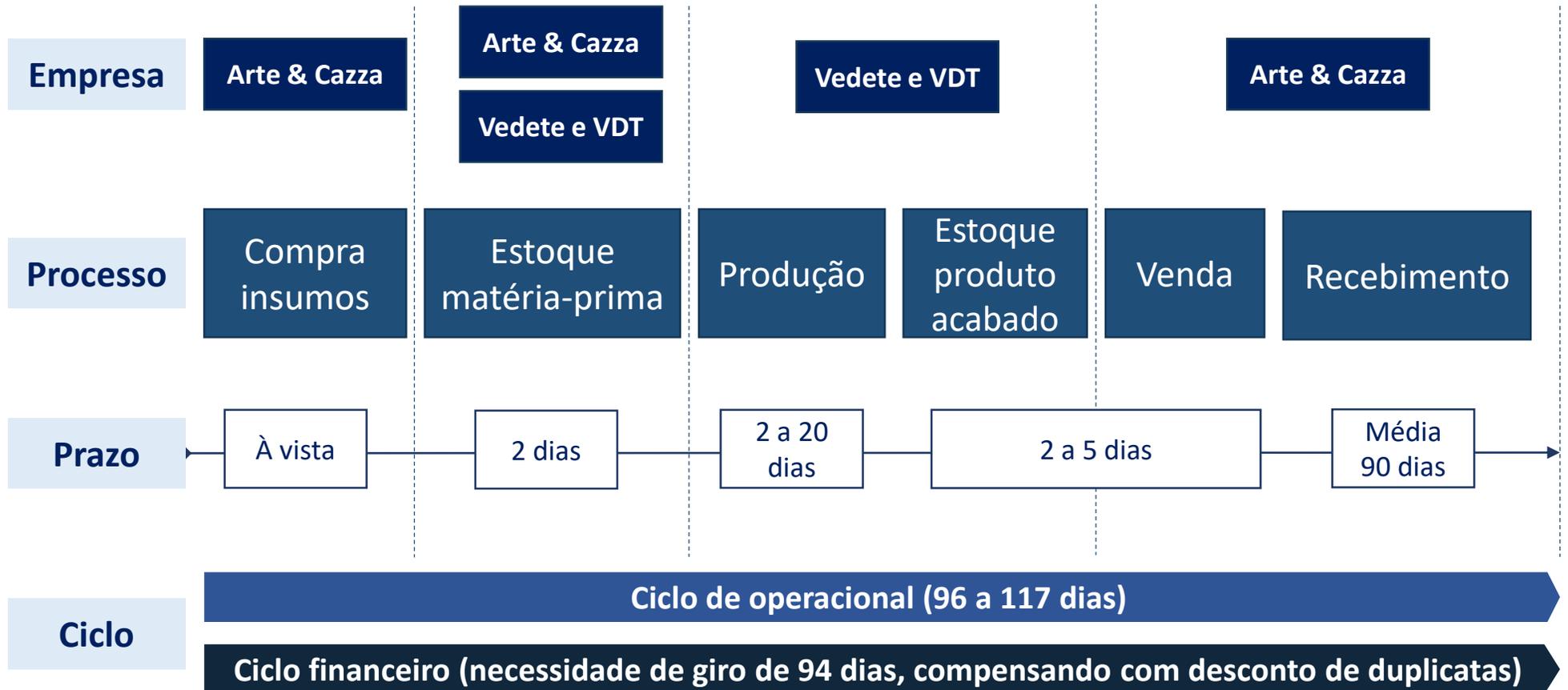
## Cliente final



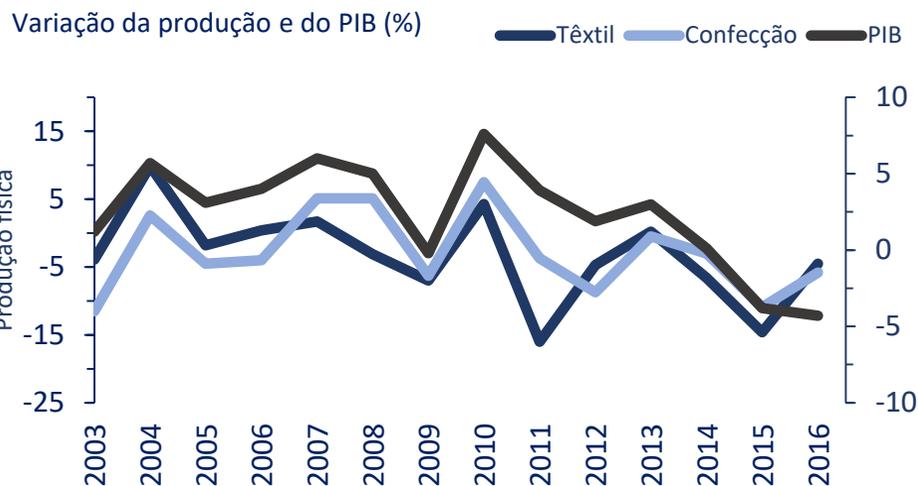
Fonte: Recuperandas

# Descrição das empresas – Ciclo operacional

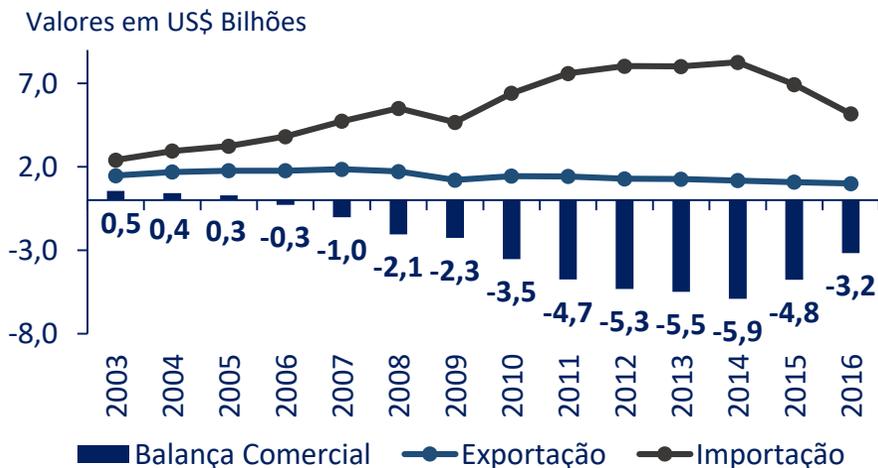
O grupo possui ciclo produtivo e financeiro envolvendo as três empresas. Vedete e VDT, produzem com os insumos cedidos pela Arte & Cazza, e, esta última realiza a venda do produto acabado.



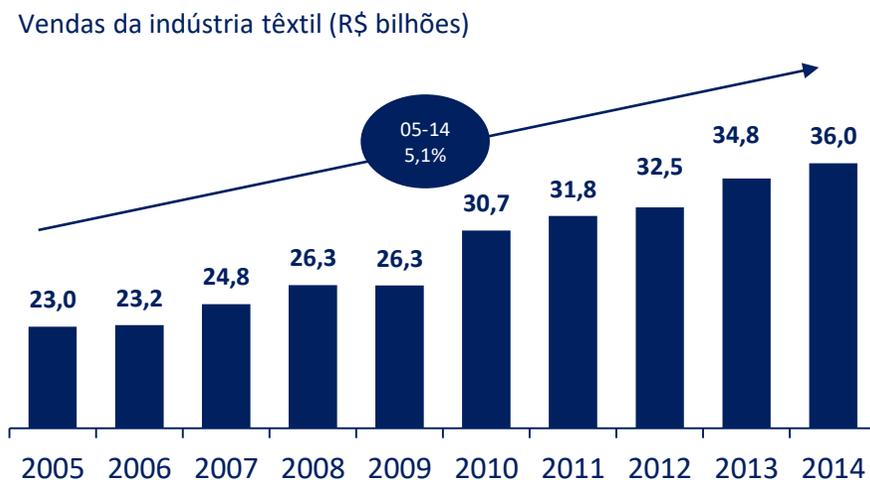
A produção física da indústria têxtil acompanhou o desempenho da economia do país nos últimos anos...



Nos 10 últimos anos, o setor têxtil apresentou balança comercial negativa, por conta do aumento das importações...



...enquanto o crescimento médio anual do faturamento do setor entre 2005 e 2014 superou o crescimento médio do PIB

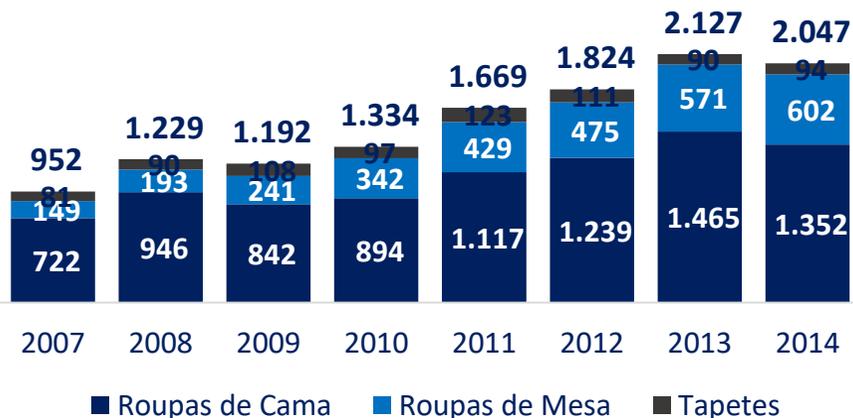


...porém os mercados de atuação da Arte & Caza estão reduzindo participação nas compras internacionais



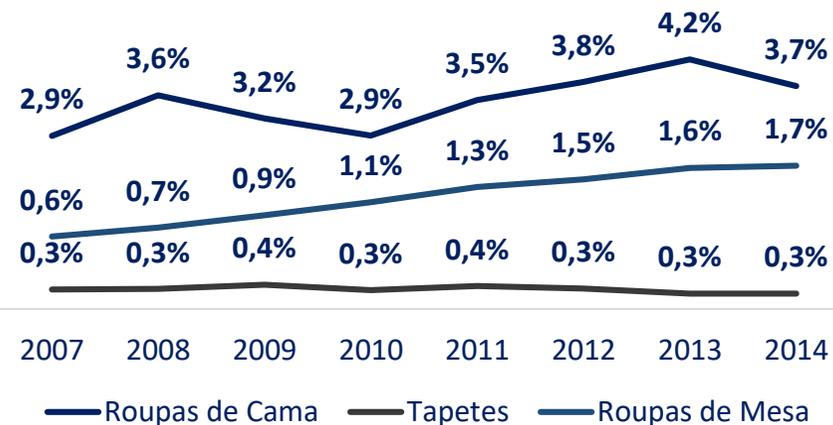
Até 2013, os principais mercados em que a Arte & Cazza atua apresentaram crescimento, cenário que mudou em 2014

Faturamento em R\$ Milhões



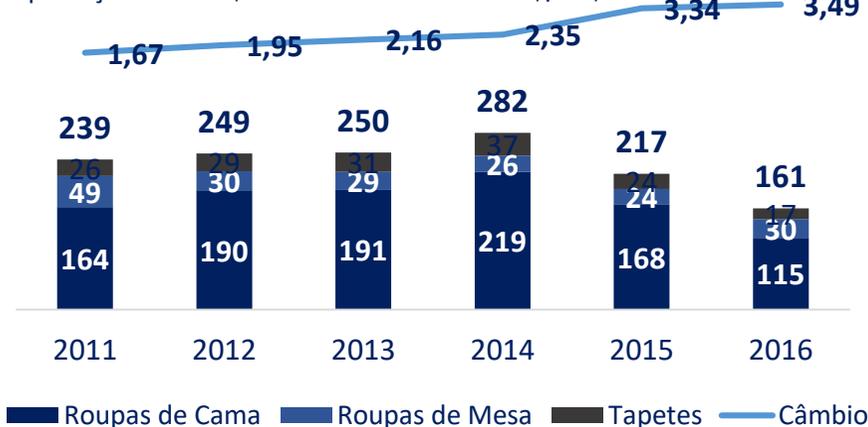
Enquanto o segmento de Roupas de Cama está perdendo espaço no faturamento, o de Roupas de Mesa está crescendo

Participação no faturamento do setor têxtil



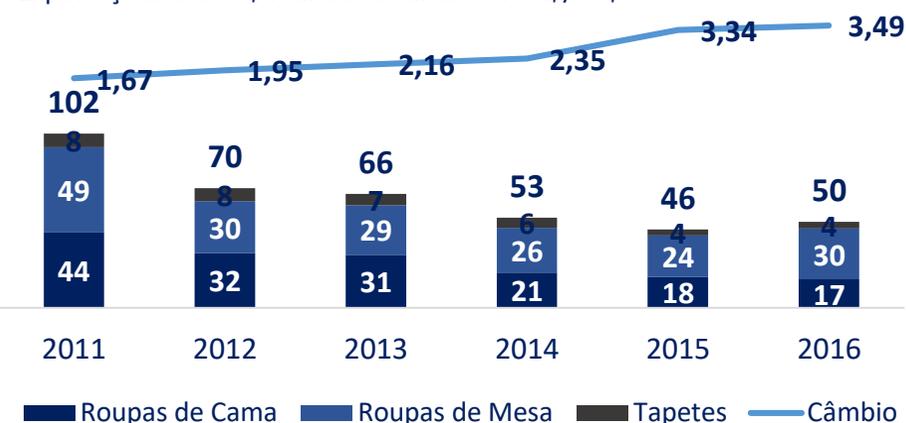
Em 2015, ano em que o dólar apresentou um aumento de 42%, as importações diminuíram

Importações em US\$ Milhões e câmbio em R\$/US\$



No geral, o setor não conseguiu aproveitar a desvalorização do Real para aumentar as exportações

Exportações em US\$ Milhões e câmbio em R\$/US\$



As Recuperandas citam três principais eventos como motivadores da crise, a saber: (i) economia recessiva, (ii) alta da inadimplência e (iii) aumento dos custos e oscilações cambiais.

Motivador	Comentários
Economia recessiva	A recessão econômica instalada no país a partir de 2014, resultou em redução da demanda, retração do consumo e conseqüente queda das vendas, observada, principalmente, no segundo semestre de 2016. As Recuperandas afirmam que <i>“contrariando as expectativas mais conservadoras, consideradas em vista de um cenário de oferta maior que a demanda, com a redução dos preços, margens de lucro e conseqüente aumento dos custos, gerou-se reflexo direto na capacidade de pagamento a curto e médio prazo no fluxo de caixa da companhia, levando-a ao excesso de endividamento e alavancagem junto ao mercado financeiro”</i> .
Alta da inadimplência de clientes	As Recuperandas, ainda, alegam, que enfrentaram nos anos de 2014, 2015 e 2016, uma alta da inadimplência, sem precedentes, do que resultou na queda do faturamento bruto e das margens de lucro.
Aumento dos custos diretos e oscilações cambiais	Ainda, no início de 2015 o dólar variava entre R\$ 2,10 e R\$ 2,30, ao passo que, no ano passado, saltou para mais de R\$ 4,00, <i>“fazendo com que o produto industrial brasileiro perdesse competitividade em relação à concorrência internacional”</i> .

Principais Eventos	Comentários
Anterior ao protocolo de pedido de Recuperação Judicial	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contratação de consultoria especializada em gestão de empresas para executar <i>turnaround</i> simples.</li><li>• Execução de medidas para reduzir custos e despesas e aliviar o fluxo de caixa;</li><li>• Negociação com FIDCs para viabilizar a liberação de linhas de fomento com o propósito de dar o arranque inicial na produção.</li><li>• Através de análises conduzidas pela consultoria, constatou-se que o <i>turnaround</i> simples não seria suficiente para que as empresas cumprissem com suas obrigações, optando-se pela alternativa da Recuperação Judicial.</li></ul>
Após o protocolo de pedido de Recuperação Judicial	<ul style="list-style-type: none"><li>• Início dos aportes dos fomentos pelos FIDCs, com valor captado de R\$ 1,95 milhões até fevereiro de 2017.</li><li>• Continuidade das medidas de redução de custos e despesas.</li><li>• Implementação e melhoria dos controles e processos, com reflexos esperados para os relatórios gerenciais e demonstrativos financeiros à partir de maio.</li><li>• Atraso pontual em maio na entrada de matéria-prima, o que acabou impactando a reação do faturamento no mês de abril.</li></ul>
Status da operação no momento	<ul style="list-style-type: none"><li>• A empresa busca ainda elevar o nível de faturamento para que fique de acordo com o apresentado no plano de recuperação judicial (R\$ 4,9 milhões mensais).</li><li>• As Recuperandas, com o aumento na atividade, buscam voltar a atender as grandes varejistas para elevar a receita da empresa.</li><li>• A partir de janeiro de 2018 acabará o regime de desoneração da folha para o setor têxtil, impactando diretamente o custo com folha da empresa Vedete.</li></ul>

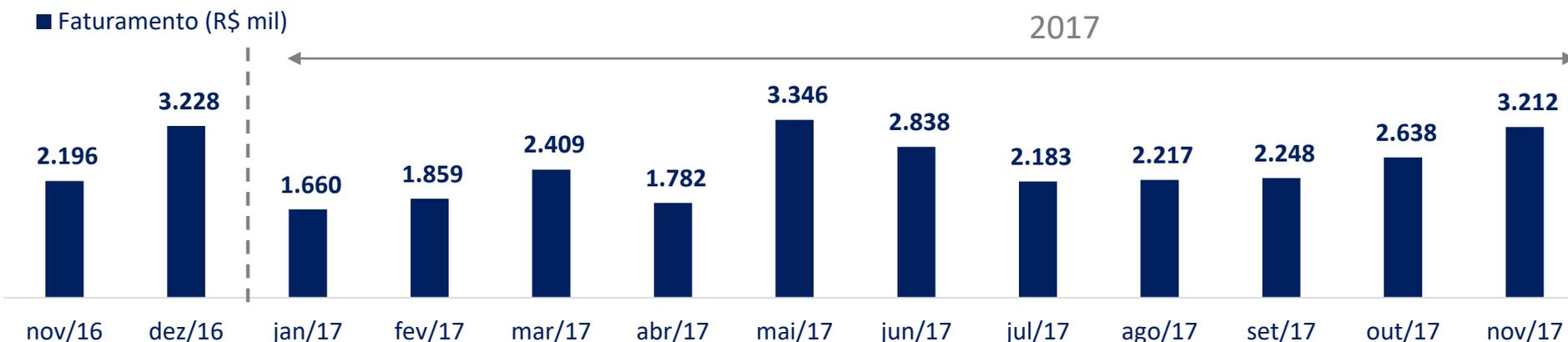
## Informações operacionais

---

- a. Faturamento
- b. Funcionários
- c. Fotos da operação

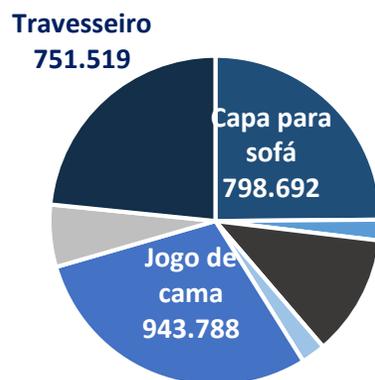
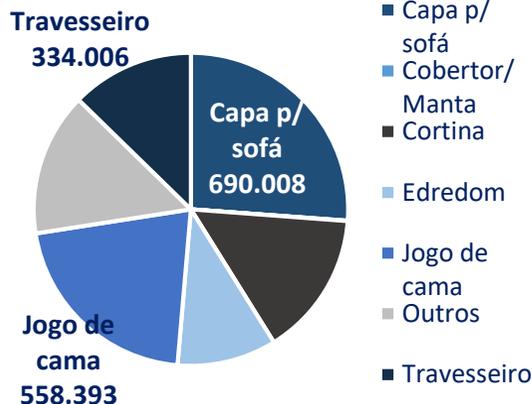
Em novembro, houve alta no faturamento de 22%. As Recuperandas passaram a explorar retalhos e sobras de produção para fabricar almofadas decorativas, aumentando a fatia “Outros” na divisão por segmento.

**O faturamento de nov/17 foi maior em R\$ 574 mil em relação a out/17 e R\$ 1 milhão melhor que nov/16**



## Divisão por linha de produto out/17 x nov17

Valores em R\$



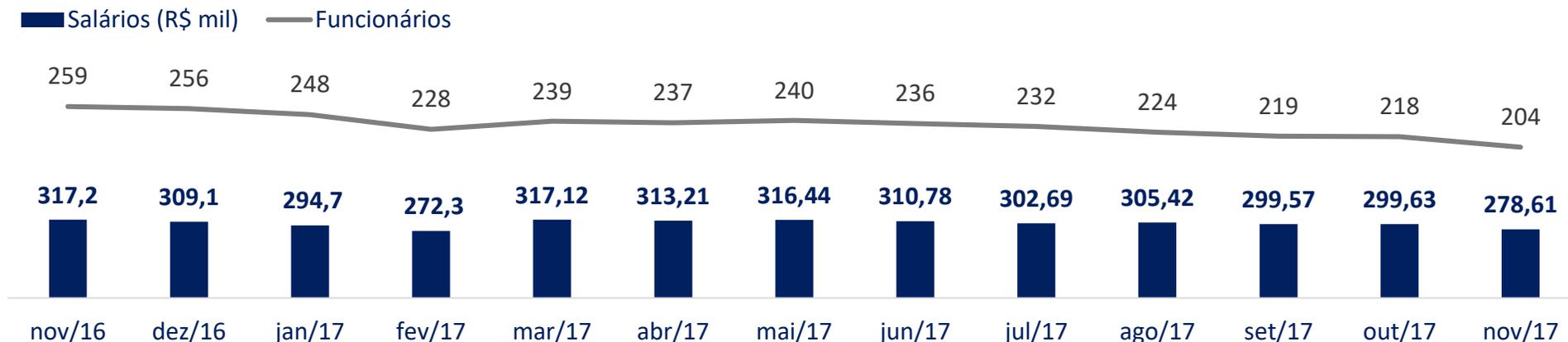
## Principais clientes faturados em nov/17

Cliente	Participação (%)	Valor faturado (R\$)
Magazine Terra Terra Ltda	16%	526.851
Companhia Brasileira De Distribuicao	12%	388.689
Grazziotin Sa	8%	270.847
Cencosud Brasil Comercial Ltda	8%	263.502
Lojas Avenida Ltda - Cd80	8%	257.885
Outros	47%	1.503.901
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>3.211.675</b>

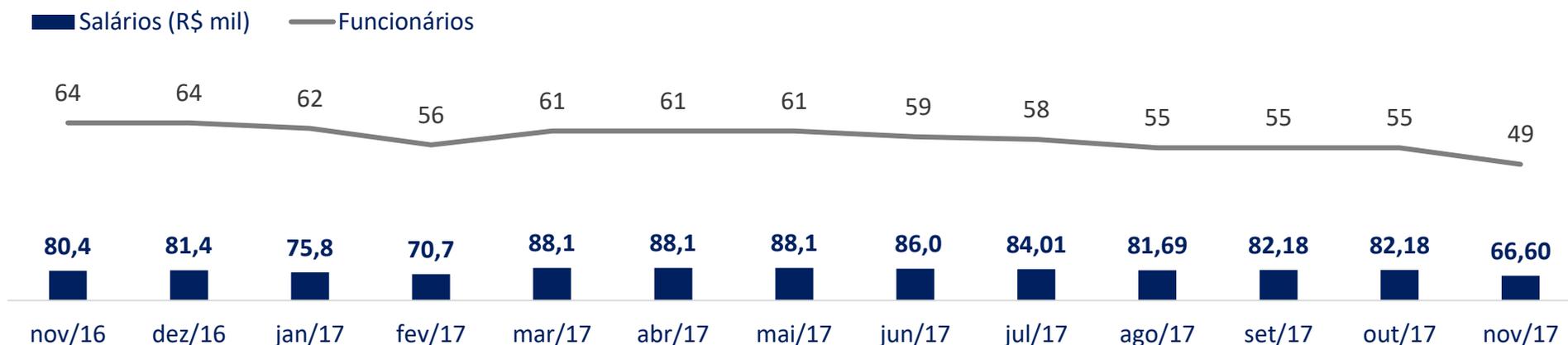
Fonte: Recuperanda

Em novembro houve redução no número de colaboradores em 12 colaboradores na Vedete e 6 na VDT. Em doze meses a redução de folha foi de R\$ 52 mil somando as duas empresas.

## A Vedete reduziu para 218 seu quadro de colaboradores. Os salários mantiveram-se estáveis.



## A VDT manteve seu quadro de funcionários e salários inalterados.



Perímetro interno da **Arte & Cazza** (visita realizada em 17/01/2018).



Perímetro interno da **Arte & Cazza** (visita realizada em 17/01/2018).



Perímetro interno da **Arte & Cazza** (visita realizada em 17/01/2018).



Perímetro interno da **Arte & Cazza** (visita realizada em 17/01/2018).



Perímetro interno da **Arte & Cazza** (visita realizada em 17/01/2018).



Perímetro interno da **Arte & Cazza** (visita realizada em 17/01/2018).



Perímetro interno da **Arte & Cazza** (visita realizada em 17/01/2018).



Perímetro interno da **Arte & Cazza** (visita realizada em 17/01/2018).



Perímetro interno da **Arte & Cazza** (visita realizada em 17/01/2018).



Perímetro interno da **Arte & Cazza** (visita realizada em 17/01/2018).



Perímetro interno da **Arte & Cazza** (visita realizada em 17/01/2018).



Perímetro interno da **Arte & Cazza** (visita realizada em 17/01/2018).



## Informações financeiras

---

- a. Ativo fixo – Grupo
- b. Contas a receber e contas a pagar – Grupo
- c. Endividamento bancário – Arte & Cazza
- d. Endividamento fiscal – Grupo
- e. Demonstrativos – Arte & Cazza
- f. Demonstrativos – Vedete
- g. Demonstrativos – VDT

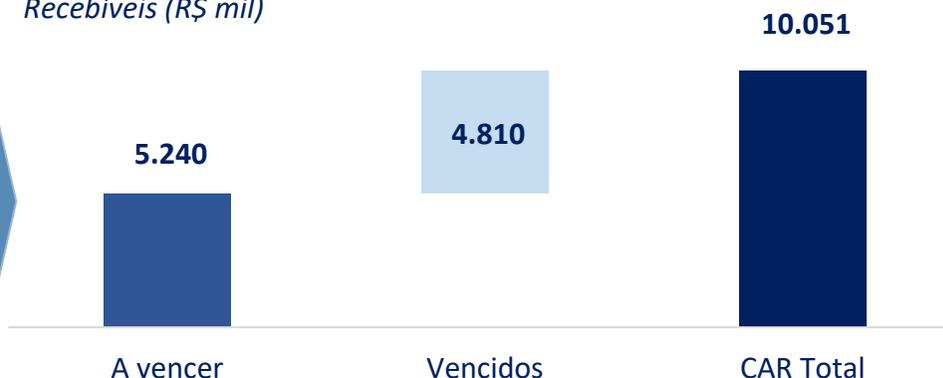
Em torno de 48% dos recebíveis receber encontra-se vencido. A inadimplência é uma das causa da crise. Em novembro/2017 os valores a receber e a vencer superaram a posição vencida em R\$ 430 mil.

## Maturação dos recebíveis\* (em R\$)

Período	out/17	nov/17
<b>Vencidos</b>	<b>4.670.078</b>	<b>4.810.363</b>
mais de 180 dias	4.472.092	4.287.189
de 121 a 180 dias	123.083	285.403
de 91 a 120 dias	22.381	103.933
até 90 dias	52.521	133.838
<b>A vencer</b>	<b>4.038.249</b>	<b>5.240.313</b>
até 90 dias	3.228.547	3.373.476
de 91 a 120 dias	557.970	1.477.553
de 121 a 180 dias	116.177	388.620
mais de 180 dias	135.555	664

## Representatividade de valores vencidos

Recebíveis (R\$ mil)



## Principais clientes

Cliente	Participação	Saldo (R\$)
Esplanada Brasil Sa	9,03%	908.042
Arte & Cazza Textil	8,09%	813.003
Cencosud Brasil Come	6,05%	608.112
Lojas Avenida Ltda -	4,13%	415.209
Magazine Terra Terra	2,45%	246.062
Outros	70,25%	7.060.249
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>10.050.676</b>

## Comentários

- Para análise do CAR excluiu-se as operações entre as Recuperandas (*intercompany*).
- O relatório gerencial não reflete a posição contábil.
- A AJ recomenda definir política de Provisão de perdas com créditos de liquidação duvidosa para melhor controle da inadimplência e recebíveis.
- A consultoria X Infinity está trabalhando para melhorar a acuracidade das informações apontadas atualizando as base de dados.

Desconsiderando os títulos vencidos antes de março, mês subsequente à recuperação judicial, as Recuperandas apresentaram R\$ 597 mil a pagar na posição de 30/11/17.

## Maturação das obrigações\* (em R\$)

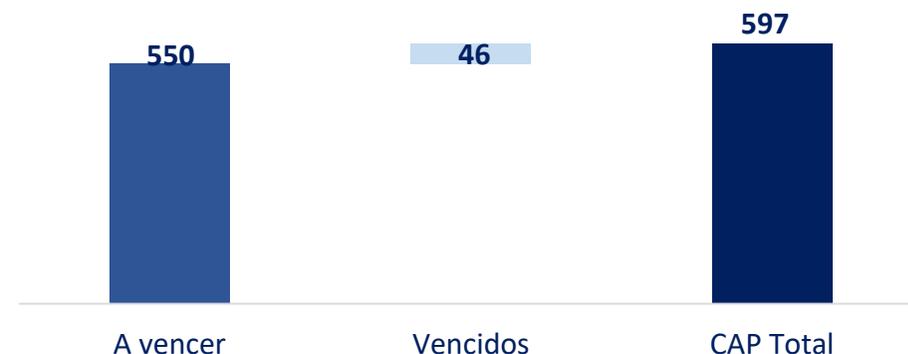
Período	out/17	nov/17
<b>Vencidos</b>	<b>29.242</b>	<b>46.478</b>
até 30 dias	28.107	36.978
de 31 até 60 dias	727	8.965
de 61 até 90 dias	254	0
a mais de 90 dias	154	535
<b>A vencer</b>	<b>438.482</b>	<b>550.418</b>
até 30 dias	420.446	361.970
de 31 até 90 dias	2.663	56.476
de 91 até 120 dias	-	26.764
a mais de 120 dias	15.374	105.207

## Principais fornecedores

Fornecedor	Participação	Valor devido (R\$)
Transtivense	11,83%	70.587
Nunes D Alvia Notari	8,02%	47.864
Ouro Malhas	7,00%	41.763
X Infinity	6,93%	41.356
Lucas	6,31%	37.672
Outros	59,92%	357.654
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>467.724</b>

## Representatividade de valores vencidos

Obrigações (R\$ mil)



## Comentários

- O relatório não está conciliado com os demonstrativos financeiros. A consultoria trabalha para que os dados sejam mais assertivos.
- Os principais fornecedores da Recuperanda fornecem matéria-prima ou estão diretamente ligados à produção.
- A Transtivense é uma empresa transportadora.

Os ativos fixos da Arte & Cazza, Vedete e VDT estão estimados em R\$ 2,7 milhões, valor de mercado, posição de fevereiro de 2017.

## Ativo fixo

Ativo fixo (R\$ mil)	Quantidade	Valor liquidação	Valor unitário médio
Máquinas, aparelhos e equipamentos	267	2.234	8,4
Móveis e utensílios	6	10	1,7
Computadores	43	65	1,5
Veículos	7	432	61,7
<b>Total</b>	<b>323</b>	<b>2.742</b>	<b>8,5</b>

## Matrícula nº 9335

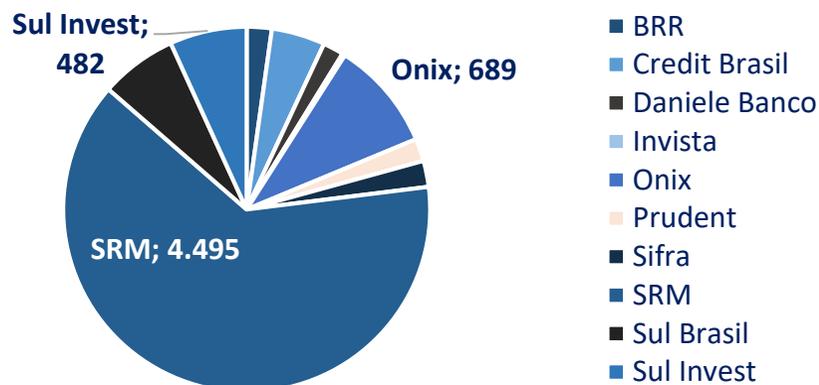
- O imóvel foi adquirido pela Arte & Cazza em 13/03/2014 por R\$ 750.000.
- Consta alienação fiduciária em favor do Banco Santander (R. 24, 10/02/2015\0, para garantir o empréstimo de Capital de Giro no valor de R\$4.000.000, com prazo de 48 meses, vencimento final previsto para 04/11/2018.
- Imóvel avaliado pelo Banco Santander no valor de R\$ 4.192.000.

- A avaliação do ativo fixo foi feita por empresa especializada e reflete todos os ativos fixos das Recuperandas.
- Não há controle individualizado dos ativos, portanto, não é possível segregar os ativos entre as empresas.
- Não há conciliação entre o valor contábil e a avaliação. O valor contábil apresentado é de R\$ 2,72 milhões.

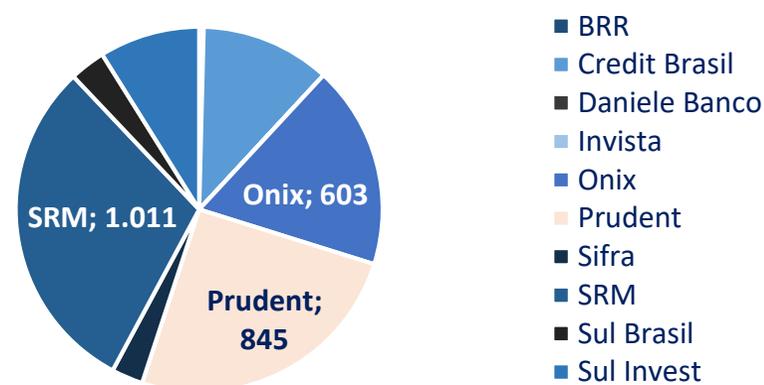
Fonte: Recuperanda

Atualmente, a Arte & Cazza possui endividamento bancário composto por fomentos (lastreados em duplicatas) e desconto de duplicatas com FIDCs. Estes saldos referem-se a operações pós protocolo da recuperação.

## Volume descontado em out/17 (em mil R\$)



## Volume descontado em nov/17 (em mil R\$)



## Comentários:

- Além de descontar recebíveis de clientes da Arte & Cazza com instituições financeiras, o grupo também desconta duplicatas de operações entre coligadas (*intercompany*) – que pode ser interpretado como uma dívida de curto prazo e renovável.
- O volume de descontos caiu 53%. Em outubro era R\$ 7,1 milhões, já em novembro o total descontado foi R\$ 3,35 milhões.
- A Recuperanda recorreu a menos instituições para descontar recebíveis. Em novembro a Arte & Cazza desconta com oito das dez instituições que costuma operar.
- Em novembro, as principais instituições fomentadoras foram SRM, Ônix e Prudent, representando 73% da carteira.

As Recuperandas, através da consultoria, apresentaram os relatórios de dívida (e-CAC) da Receita Federal de cada empresa.

## Posição dívida fiscal Recuperandas

Tributo federal	Empresa	Valor devido (R\$)
IRRF	Arte & Cazza	10.170
CSRF	Arte & Cazza	15.149
Simples nacional	VDT	48.055
IRRF	Vedete	15.620
PIS	Vedete	21.856
COFINS	Vedete	107.463
IRPJ	Vedete	52.223
CSRF	Vedete	739
CSLL	Vedete	41.160
Contribuição previdenciária	Vedete	61.225
<b>Total e-CAC</b>		<b>373.661</b>

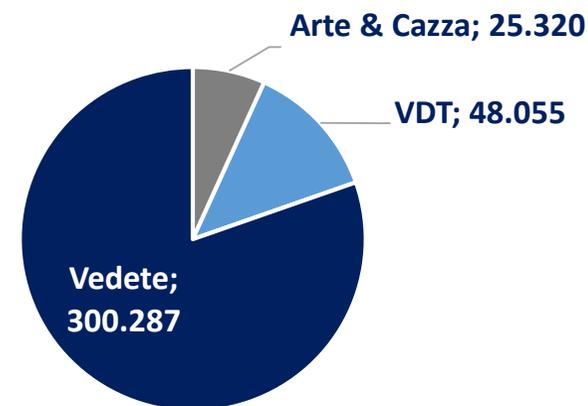
## Dívida na Procuradoria Arte & Cazza

- Em agosto/17, a Recuperanda Arte & Cazza, possuía uma dívida ativa com a Procuradoria Geral do Estado, no valor de **R\$ 1.254.395,53**, relativo a ICMS.
- O montante representa 77% do total da dívida das Recuperandas perante aos fiscos.

## Divisão da dívida fiscal Recuperandas

Dívida fiscal (R\$)

- Arte & Cazza
- VDT
- Vedete



## Comentários

- Considerando a dívida na Procuradoria, o grupo possui dívida fiscal de R\$ 1,63 milhão.
- Apesar de próximo, o valor consolidado no demonstrativo financeiro não está conciliado com os órgãos fiscais e representa R\$ 1,55 milhão.

Balanço Patrimonial em mil R\$	out/17	nov/17
<b>ATIVO</b>	<b>25.148</b>	<b>24.758</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>23.848</b>	<b>23.478</b>
Caixa	-	-
Bancos	115	2
Clientes	10.990	10.620
Adiantamento a fornecedores nacionais	214	278
Cheques a compensar	-	-
Aplicações Financeiras	39	39
Créditos a funcionários	-	-
Impostos a recuperar	1.638	1.425
Estoques	10.850	11.112
Outras	2	2
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.299</b>	<b>1.280</b>
Imobilizado	2.147	2.147
Depreciação acumulada	(850)	(870)
Intangível	3	3
<b>PASSIVO</b>	<b>25.148</b>	<b>24.758</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>28.222</b>	<b>28.022</b>
Salários e encargos sociais	-	-
Fornecedores	15.248	14.623
Impostos a recolher	277	283
Empréstimos e financiamentos a pagar	12.016	12.434
Empréstimo conta garantida	-	-
Leasing / Finame a pagar	658	658
Adiantamento a clientes a pagar	-	-
Outras obrigações a pagar	24	24
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>5.568</b>	<b>5.568</b>
Empréstimos e financiamentos a pagar	4.439	4.439
Leasing / Finame	529	529
Coligadas e controladas	600	600
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(8.642)</b>	<b>(8.832)</b>
Capital subscrito	500	500
Reservas de lucros	413	413
Lucros acumulados	143	143
Prejuízos acumulados	(9.699)	(9.888)

- Em novembro, houve queda de R\$ 113 mil na conta Bancos. A queda, no entanto, se deu pela oscilação causada pelo fluxo de antecipação de recebíveis e aquisição de estoque.
- A conta de clientes teve baixa em R\$ 370 mil. A diminuição ocorreu devido a atualização de base de títulos descontados pendentes de baixa.
- A conta de adiantamentos teve alta devido a pagamento antecipado de matéria-prima e embalagens.
- Houve atualização das contas de impostos no ativo e no passivo (a recolher versus a recuperar) causando a baixa nas duas contas.
- A conta de Estoques teve alta devido a aquisição de matéria-prima ao fim do mês e para poder o aumento de demanda.
- A melhoria na conciliação de valores, renegociação de valores em aberto com a consultoria e quitação de obrigações causou queda em Fornecedores em R\$ 625 mil.
- A operação feita com a financeira SRM causou o aumento na conta de Empréstimos e financiamentos em R\$ 418 mil.

Fonte: Demonstrativos financeiros da Recuperanda

D.R.E em mil R\$	out/17	nov/17	Acm. 2017
<b>Faturamento Bruto</b>	<b>3.567</b>	<b>4.208</b>	<b>31.496</b>
Abatimento faturamento	(1.796)	(1.757)	(12.317)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.771</b>	<b>2.451</b>	<b>19.180</b>
<b>Custos totais</b>	<b>(1.241)</b>	<b>(1.515)</b>	<b>(13.403)</b>
Custo Produto Vendido	(378)	(453)	(4.465)
Custo da Produção	(862)	(1.063)	(8.938)
<b>Lucro bruto</b>	<b>530</b>	<b>936</b>	<b>5.777</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>29,9%</b>	<b>38,2%</b>	<b>30,1%</b>
Despesas c/Pessoal	(6)	(6)	(65)
Utilidades e serviços	(313)	(476)	(3.878)
Assessoria	(50)	(65)	(774)
Gastos c/Marketing	-	-	(16)
Tributos	(9)	(16)	(46)
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>153</b>	<b>373</b>	<b>999</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>8,6%</b>	<b>15,2%</b>	<b>5,2%</b>
Depreciação	(20)	(20)	(222)
Outras receitas não operacionais	-	-	-
Despesas não operacionais	-	(0)	(155)
Receitas financeiras	18	7	458
Despesas financeiras	(281)	(550)	(4.139)
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(130)</b>	<b>(190)</b>	<b>(3.060)</b>
IRPJ s/ lucro do exercício	-	-	-
CSLL s/ lucro do exercício	-	-	-
<b>Lucro do exercício</b>	<b>(130)</b>	<b>(190)</b>	<b>(3.060)</b>
<b>Margem líquida (%)</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-16,0%</b>

Fonte: Demonstrativos financeiros da Recuperanda

- O crescimento da confiança dos clientes na capacidade de atendimento e aumento da demanda natural do segmento de confecção têxtil no fim do ano causou o aumento em R\$ 640 mil no faturamento.
- O esforço da Recuperanda na contenção de gastos manteve os custos controlados, gerando aumento da margem bruta para 38%.
- Devido a reclassificação de despesas (em Utilidades e serviços) e incremento de consumo devido a maior demanda, houve alta nas despesas.
- As despesas financeiras causadas pela antecipação de recebíveis, corroeram o resultado operacional da empresa, que fechou novembro com prejuízo de R\$ 190 mil.

Balanço Patrimonial em mil R\$	out/17	nov/17
<b>ATIVO</b>	<b>2.761</b>	<b>2.615</b>
<b>Circulante</b>	<b>554</b>	<b>420</b>
Caixa	-	-
Bancos	(5)	(5)
Clientes	555	420
Adiantamento a fornecedores nacionais	-	-
Cheques a compensar	-	-
Créditos a funcionários	5	5
Estoques	-	-
<b>Não Circulante</b>	<b>2.207</b>	<b>2.195</b>
Coligadas e controladas	1.294	1.294
Despesas antecipadas	-	-
Imobilizado	1.545	1.545
Depreciação acumulada	(632)	(644)
Intangível	-	-
<b>PASSIVO</b>	<b>2.761</b>	<b>2.615</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.503</b>	<b>7.412</b>
Salários e encargos sociais	126	125
Fornecedores	1.380	1.301
Impostos a recolher	949	939
Empréstimos e financiamentos a pagar	5.032	5.032
Leasing / Finame a pagar	4	4
Adiantamento a clientes a pagar	-	-
Outras obrigações a pagar	11	11
<b>Não Circulante</b>	<b>109</b>	<b>109</b>
Empréstimos e financiamentos a pagar	33	33
Leasing / Finame	76	76
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(4.850)</b>	<b>(4.906)</b>
Capital subscrito	10	10
Lucros exercícios - 2015	75	75
Prejuízos acumulados	(4.936)	(4.991)

Fonte: Demonstrativos financeiros da Recuperanda

- O formato de gestão da Recuperanda mantém o caixa baixo e os recursos financeiros concentrados na outra empresa do grupo, a Arte & Cazza.
- A conta Clientes diminuiu novamente em R\$ 135 mil em novembro devido a atualização de base e acerto de contas entre Vedete e Arte & Cazza.
- A conta de salários e encargos teve redução de R\$ 22 mil devido as reduções de quadro realizadas pela empresa.
- A conciliação de contas e consequente compensação de saldos gerou nova queda na conta Fornecedores em R\$ 79 mil em novembro.

D.R.E em mil R\$	out/17	nov/17	Acm. 2017
<b>Faturamento Bruto</b>	<b>411</b>	<b>454</b>	<b>4.237</b>
Devoluções	-	-	-
<b>Receita líquida</b>	<b>411</b>	<b>454</b>	<b>4.237</b>
Custo serviços prestados	(272)	(306)	(2.967)
<b>Lucro bruto</b>	<b>140</b>	<b>148</b>	<b>1.271</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>34%</b>	<b>33%</b>	<b>30%</b>
Despesas c/Pessoal	(139)	(150)	(1.905)
Utilidades e serviços	(22)	(24)	(627)
Assessoria	(3)	(3)	(24)
Tributos	-	(12)	(12)
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>(23)</b>	<b>(40)</b>	<b>(1.297)</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-8,7%</b>	
Depreciação	(12)	(12)	(164)
Despesas não operacionais	-	-	(8)
Receitas financeiras	-	-	2
Despesas financeiras	(7)	(4)	(83)
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(42)</b>	<b>(56)</b>	<b>(1.551)</b>
IRPJ s/ lucro do exercício	-	-	-
CSLL s/ lucro do exercício	-	-	-
<b>Lucro do exercício</b>	<b>(42)</b>	<b>(56)</b>	<b>(1.551)</b>
<b>Margem líquida (%)</b>	<b>-10%</b>	<b>-12%</b>	<b>-37%</b>

- Com maior número de vendas da coligada Arte & Cazza (fonte de praticamente toda sua receita), o faturamento da Vedete foi maior em R\$ 43 mil em novembro.
- Com aumento controlado dos custos, a empresa registrou mesmo patamar de margem bruta.
- Por acumular parte dos funcionários do grupo e despesas administrativas, a empresa teve aumento das despesas em novembro, que teve maiores resultados.
- As despesas com pessoal aumentaram devido a pagamento de parte de 13º e férias.
- Mesmo tendo prejuízo no exercício, a perda de patrimônio líquido foi baixa se comparada com os demais meses.

Fonte: Demonstrativos financeiros da Recuperanda

Balanço Patrimonial em mil R\$	out/17	nov/17
<b>ATIVO</b>	<b>1.090</b>	<b>992</b>
<b>Circulante</b>	<b>339</b>	<b>241</b>
Caixa	-	-
Bancos	(32)	(37)
Clientes	367	274
Adiantamento a fornecedores nacionais	-	-
Cheques a compensar	-	-
Créditos a funcionários	5	5
<b>Não Circulante</b>	<b>751</b>	<b>751</b>
Coligadas e controladas	600	600
Imobilizado	451	451
Depreciação acumulada	(300)	(300)
<b>PASSIVO</b>	<b>1.090</b>	<b>992</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.108</b>	<b>1.034</b>
Salários e encargos sociais	34	30
Fornecedores	295	221
Impostos a recolher	318	322
Empréstimos e financiamentos a pagar	447	447
Leasing / Finame a pagar	-	-
Outras obrigações a pagar	13	13
<b>Não Circulante</b>	<b>1.294</b>	<b>1.294</b>
Coligadas e controladas	1.294	1.294
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(1.311)</b>	<b>(1.336)</b>
Capital subscrito	40	40
Reservas de lucros	705	705
Lucros acumulados	93	93
Prejuízos acumulados	(2.149)	(2.173)

- Devido as conciliações e encontro de contas entre as empresas do grupo, a conta Clientes diminuiu R\$ 93 mil em novembro.
- Os desligamentos anteriormente realizados na VDT contribuíram para uma diminuição na conta de salários e encargos em R\$ 4 mil em novembro.
- O mesmo processo de conciliação resultou na queda em Fornecedores em R\$ 74 mil.
- Os impostos a recolher continuam acumulando pelo não pagamento, também seguindo a estratégia da Recuperanda em priorizar a aquisição de insumos para produção.
- O resultado negativo colaborou para aumento do Prejuízo acumulado e um Patrimônio líquido negativo.

D.R.E em mil R\$	out/17	nov/17	Acm. 2017
<b>Faturamento Bruto</b>	<b>87</b>	<b>93</b>	<b>1.068</b>
Abatimentos	-	-	-
<b>Receita líquida</b>	<b>87</b>	<b>93</b>	<b>1.068</b>
Custo serviços prestados	(37)	(42)	(821)
<b>Lucro bruto</b>	<b>50</b>	<b>52</b>	<b>247</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>58%</b>	<b>56%</b>	<b>23%</b>
Despesas c/Pessoal	(39)	(45)	(613)
Utilidades e serviços	(19)	(22)	(296)
Assessoria	(1)	(1)	(14)
Tributos	-	-	-
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>(8)</b>	<b>(16)</b>	<b>(676)</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-17,2%</b>	<b>-63,3%</b>
Depreciação	(4)	(4)	(43)
Despesas não operacionais	-	-	(2)
Receitas financeiras	-	-	20
Despesas financeiras	(5)	(4)	(57)
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(18)</b>	<b>(24)</b>	<b>(757)</b>
IRPJ s/ lucro do exercício	-	-	-
CSLL s/ lucro do exercício	-	-	-
<b>Lucro do exercício</b>	<b>(18)</b>	<b>(24)</b>	<b>(757)</b>
<b>Margem líquida (%)</b>	<b>-20,5%</b>	<b>-25,9%</b>	<b>-70,9%</b>

- O faturamento da VDT aumentou em R\$ 6 mil em novembro devido a maior atividade da Arte & Cazza no mês.
- A margem bruta manteve bom patamar, mostrando resultado na contenção de custos realizada.
- As despesas, como ocorrido na Vedete, aumentaram em R\$ 9 mil por conta de funcionários e outros gastos do grupo estarem alocados na VDT.
- Apesar do aumento no prejuízo do exercício para R\$ 24 mil, o número está controlado se comparado com histórico observado em 2017.
- A empresa mantém despesas semelhantes mês a mês devido a baixa atividade, manutenção de funcionários e gastos administrativos sob sua responsabilidade. Este modelo de negócio entre as Recuperandas ameniza o resultado da Arte & Cazza.

## Relação de credores

---

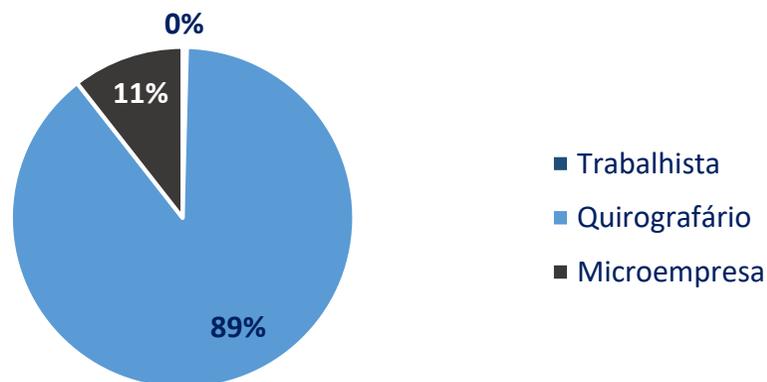
- a. Resumo
- b. Principais credores
- c. Fase administrativa

A relação de credores apresentada pela Administradora Judicial, aponta que os créditos sujeitos aos efeitos da recuperação judicial, equivalem ao valor total de R\$ 26 milhões.

## Os principais credores são quirografários

Natureza	Passivo Consolidado			
	# credores	% credores	R\$ mil	% R\$ mil
Trabalhista	18	14%	106	0%
Quirografário	57	45%	23.218	89%
Microempresa	51	40%	2.746	11%
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>100%</b>	<b>26.071</b>	<b>100%</b>

## Divisão dos credores por natureza



## Principais credores

Credores Trabalhistas - Classe I		
Credor	Valor	% Repres.
Manoel Carlos Moreira Junior	10.094	9,5%
Simone A. P. do Nascimento	8.669	8,2%
Rosimeire da Silva Beraldo	8.655	8,2%
Maria D. P. Carmo	8.088	7,6%
Camila de O. Mariano	7.468	7,1%
Elaine G. M. dos Santos	6.705	6,3%
Talita Moreira Borges	5.966	5,6%
<b>Total</b>	<b>55.644</b>	<b>52,6%</b>

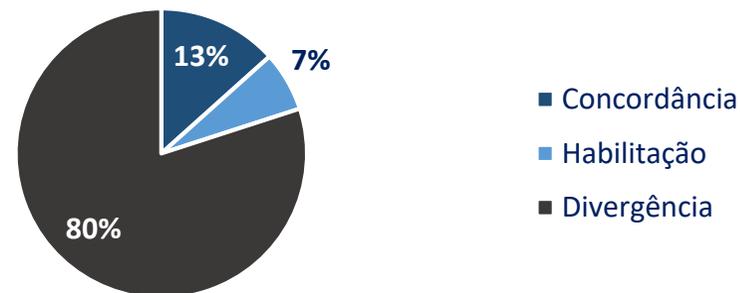
Credores Quirografários - Classe III		
Credor	Valor	% Repres.
Banco Santander (Brasil) S.A	7.512.328	32,4%
Banco do Brasil S. A.	3.233.253	13,9%
Tecelagem Jolitex Ltda	2.285.543	9,8%
<b>Total</b>	<b>13.031.123</b>	<b>56,1%</b>

Credores ME/EPP - Classe IV		
Credor	Valor	% Repres.
Evilasio José da Silva Eireli	608.584	22,2%
Amado Pineschi Junior	386.925	14,1%
Hamilton Humberto Ribeiro	350.000	12,7%
Transpinhal Transportes Ltda EPP	156.764	5,7%
<b>Total</b>	<b>1.502.273</b>	<b>54,7%</b>

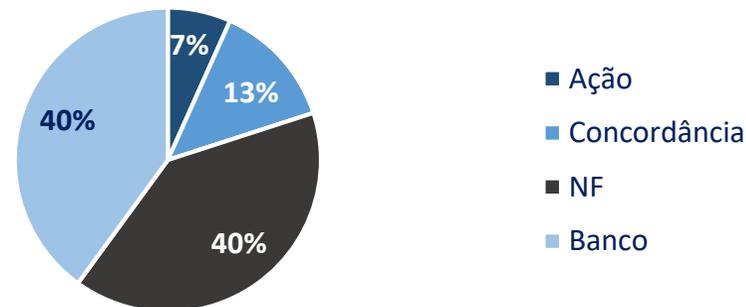
Foram apresentados 15 incidentes de habilitações, divergências e concordâncias. A relação de credores do art. 7º § 2º foi apresentada em 10/07/2017, nos autos principais, às fls. 1086/1124.

Credor	Edital art. 52			Pedido		
	Classe	Moeda	Valor	Classe	Moeda	Valor
Jade Ind. e Com.	IV	R\$	87.192,10	IV	R\$	87.192,10
Peixoto Goncalves	III	R\$	1.479.655,16	III	R\$	1.479.655,16
Camila de Oliveira	I	R\$	5.580,13	I	R\$	7.467,80
Banco Bradesco S.A.	III	R\$	417.740,97	III	R\$	478.128,19
Banco do Brasil S.A.	III	R\$	2.201.199,45	III	R\$	3.324.135,95
Banco Itaú S.A.	III	R\$	254.427,67	III	R\$	179.445,27
Banco Santander (E	III	R\$	10.744.571,65			Não sujeito
Sul Invest Fundo	III	R\$	267.816,94	III	R\$	163.346,80
Dinâmica Tecidos I	III	R\$	18.920,32	III	R\$	21.818,44
Ecofabril Industria	III	R\$	587.811,68	III	R\$	552.685,69
Exata Cargo Ltda	III	R\$	9.496,02	III	R\$	5.909,20
Ilhós Nobre	III	R\$	25.515,00	III	R\$	28.035,00
Totvs S.A.	III	R\$	13.519,04	III	R\$	13.300,00
Zanotti Pacatuba Ir	III	R\$	26.901,42	III	R\$	26.902,22
Rt Factoring Fomento				III	R\$	23.500,00

## Representatividade por tipo



## Representatividade por análise



# Relação de Credores – Resultado da Fase Administrativa

fls. 1844

Houve uma minoração no passivo de R\$ 2,24 milhões, em razão da redução do crédito do Banco Santander (Brasil) S.A.

Credor	Lista da Recuperanda			Valor Pretendido			Valor Final		
	Classe	Moeda	Valor	Classe	Moeda	Valor	Classe	Moeda	Valor
Camila de Oliveira Mariano	I	R\$	5.580	I	R\$	7.468	I	R\$	7.468
Banco do Brasil S. A.	III	R\$	2.201.199	III	R\$	3.324.136	III	R\$	3.233.253
Banco Itaú S.A	III	R\$	254.428	III	R\$	179.445	III	R\$	199.327
Banco Santander (Brasil) S.A	III	R\$	10.744.572	III	R\$	-	III	R\$	7.512.328
Bradesco	III	R\$	417.741	III	R\$	478.128	III	R\$	459.249
Dinâmica Tecidos Ltda	III	R\$	18.920	III	R\$	21.818	III	R\$	19.784
Ecofabril Industria E Comercio Ltda	III	R\$	587.812	III	R\$	552.686	III	R\$	572.267
Exata Cargo Ltda	III	R\$	9.496	III	R\$	5.909	III	R\$	5.960
Ilhós Nobre	III	R\$	25.515	III	R\$	28.035	III	R\$	28.035
Peixoto Goncalves S/A Ind. E Comercio	III	R\$	1.479.655	III	R\$	1.479.655	III	R\$	1.479.655
Rt Factoring Fomento Comercial Ltda			-	III	R\$	23.500	III	R\$	24.726
Sul Invest F. Inv. Dir. Cred Aberto Multi.	III	R\$	267.817	III	R\$	163.347	III	R\$	163.114
Sul Invest F. Inv. Dir. Cred Multissetorial			-	III	R\$	55.000	III	R\$	55.000
Totvs S/A	III	R\$	13.519	III	R\$	13.519	III	R\$	24.486
Zanotti Pacatuba Ind Com Art Text Ltda	III	R\$	26.901	III	R\$	26.902	III	R\$	28.156
Jade Ind e Com De Embalagens Ltda Me	IV	R\$	87.192	IV	R\$	87.192	IV	R\$	87.192

Fonte: Recuperandas

## **Plano de Recuperação Judicial**

---

- a. Meios de recuperação
- b. Proposta de pagamento
- c. Laudo de avaliação dos bens
- d. Projeções do desempenho econômico-financeiro

## Cláusulas constantes do Plano de Recuperação Judicial

### **Profissionalização da gestão e administração**

- Contratação da X-infinity para auxílio na profissionalização da sua gestão e administração, tendo sido realizados:
  - Criação de processos e metodologias de trabalho.
  - Criação de controles.
  - Criação de Metas.
  - Verificação de resultados.

### **Redução de custos**

- Readequação do quadro de funcionários.
- Controle rigoroso de receitas, estoques e logística.

### **Dilação dos prazos das obrigações**

- Redução linear, negocial, dos valores devidos, deságio de 70% nas Classe II, III e IV.
- Prazo de carência de 19 meses nas Classe II, III e IV.

## Cláusulas constantes do Plano de Recuperação Judicial

### **Alienação das Recuperanda**

- Cisão, incorporação, fusão ou transformação de sociedade, constituição de subsidiária integral, ou cessão de cotas ou ações, respeitados os direitos dos sócios, nos termos da legislação vigente (art. 50, inc. II, da LFRE).

### **Alteração do controle societário**

- Conforme art. 50, inc. III, da LFRE.
- Modificação dos órgãos administrativos das empresas, substituição total ou parcial dos administradores do devedor ou modificação de seus órgãos administrativos, com corte nas despesas com pessoal (art. 50, incs. IV, VIII, da LFRE).

### **Ativos**

- Dação em pagamento.
- Venda na modalidade UPI.

### **Encargos financeiros**

- Equalização de encargos financeiros relativos a financiamentos, transação desses valores (art. 50, incs. XII, da LFRE).

## Créditos sujeitos a RJ

### Classe I – Créditos Trabalhistas

- Os créditos trabalhistas serão pagos em até 11 meses após a data da publicação da homologação do PRJ no DJE.
- Não há previsão de atualização.
- Na hipótese de serem reconhecidos Créditos trabalhistas mediante impugnação ou habilitação de crédito judicial, o prazo de pagamento acima iniciar-se-á à partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a sua inclusão.

### Classe III – Créditos Quirografários

- Deságio de 70%.
- Carência de 19 meses.
- Pagamento em 15 parcelas anuais.
- Os pagamentos serão feitos em 2 tranches anuais, sempre com vencimento 6 meses posteriores a anterior.
- Atualização: correção monetária pela TR e juros de 1% a.a., a partir da data da publicação da homologação do PRJ no DJE.

Fonte: Plano de Recuperação Judicial

### Classe II – Créditos com Garantia Real

- Não há créditos na classe com garantia real sujeitos à recuperação judicial.
- Na hipótese de serem reconhecidos Créditos com Garantia Real, por decisão judicial, arbitral ou acordo entre as partes, os referidos credores com garantia real terão o mesmo tratamento dado aos Créditos Quirografários.

### Classe IV – Créditos ME/EPP

- Deságio de 70%.
- Carência de 19 meses.
- Pagamento em 15 parcelas anuais.
- Os pagamentos serão feitos em 2 tranches anuais, sempre com vencimento 6 meses posteriores a anterior.
- Os créditos poderão ser cedidos à outros credores.
- Atualização: correção monetária pela TR e juros de 1% a.a., a partir da data da publicação da homologação do PRJ no DJE.

Os credores poderão aderir a esta proposta, desde que compatíveis com a categoria de credores fornecedores e financeiros.

## Credores Financeiros

- Destinação de novos recursos através de empréstimos para as Recuperandas ou limites para desconto de recebíveis.
- Os novos empréstimos realizados terão carência mínima para amortização do principal de seis meses, e durante este período serão pagos a atualização monetária e os juros ao final cada mês.
- Após o período inicial da carência, as empresas irão amortizar estes empréstimos no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, iniciando-se o primeiro pagamento da parcela de amortização 30 (trinta) dias após o vencimento do prazo de seis meses da data do contrato de empréstimo.
- A aceleração consiste na destinação de 1,7% a.m. do capital total liberado através destes novos empréstimos realizados, durante o período de amortização dos novos empréstimos. No caso de troca de recebíveis, serão destinados até 5% da operação para amortização do passivo da recuperação judicial.
- O pagamento do percentual acima será feito mensalmente com data inicial após o período de 30 (trinta) dias da data do contrato de empréstimo.

## Credores Fornecedores

- Fornecimento com prazo de pagamento de 90 dias, e/ou desconto de 15% para pagamentos a vista.
- O Credor Fornecedor Colaborador não ficará sujeito a qualquer desconto no valor de face de seu crédito e receberá o valor em até 72 (setenta e dois) meses.
- A PMT terá início com 20 (vinte) meses após a aprovação do plano em Assembleia-Geral de Credores.

## Condições do PRJ

### Credores trabalhistas com ação em andamento e FGTS

- Os valores decorrentes de Créditos Trabalhistas devidos em razão de condenação judiciais devem ser depositados no juízo de origem.
- Os valores decorrentes de Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) deverão ser depositados nas respectivas contas vinculadas.
- Os valores depositados a título de depósito recursal serão utilizados para amortização dos Créditos Trabalhistas.

### Efeitos do PRJ

- **Vinculação do PRJ:** As disposições deste Plano vinculam as Recuperandas, os credores, os respectivos cessionários e sucessores, a partir da Data da publicação da homologação do PRJ.
- **Novação:** a homologação judicial do PRJ, implica na novação objetiva e real de todos os créditos existentes até a data do pedido da recuperação judicial, ainda que não vencidos, nos termos do art. 49 e art. 59 da Lei n. 11.101/2005, art. 360 e 364 do Código Civil e artigo 584, inciso III do caput do Código de Processo Civil.

### Disposições Gerais

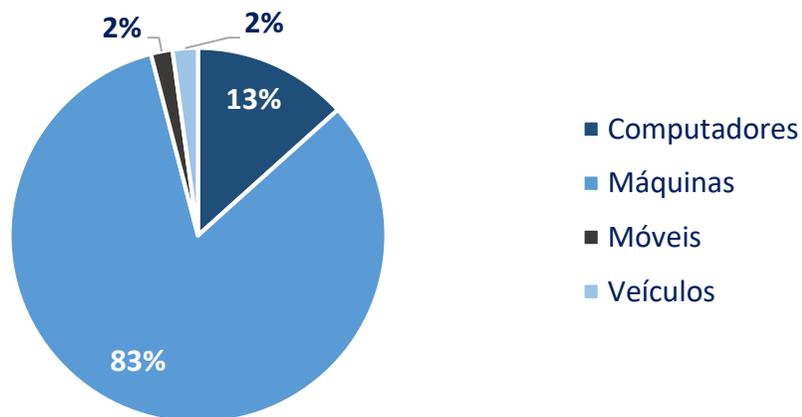
- **Meios de pagamentos:** os valores devidos aos credores nos termos do PRJ serão pagos diretamente nas contas bancárias dos credores por meio (DOC) ou (TED) ou Depósito Bancário.
- **Informações Contas bancárias:** os Credores devem informar às Recuperandas, via carta registada enviada ao endereço de sua sede e dirigida à diretoria, ou através do e-mail [rj@artecazza.com.br](mailto:rj@artecazza.com.br) (neste caso exigindo comprovante de recebimento), seus dados bancários para fins de pagamento. A conta deverá obrigatoriamente ser de titularidade do credor, caso contrário deverá obter autorização judicial para pagamento em conta de terceiros.
- **Garantias de terceiros:** os fiadores, avalistas e garantidores serão exonerados das garantias prestadas anteriormente, de modo que permanecerão responsáveis solidariamente pelas dívidas novadas pelo Plano de Recuperação Judicial, as quais somente poderão ser executadas em caso de inadimplemento do Plano de Recuperação Judicial.

As Recuperandas apresentaram laudo de avaliação dos seus ativos, no valor de R\$ 2.742.204,83.

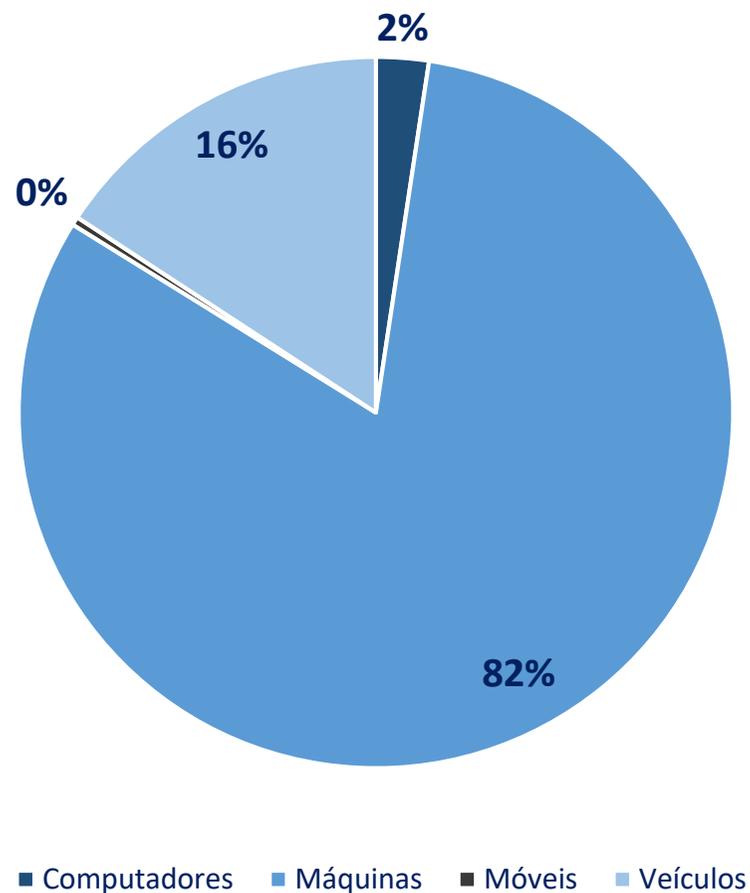
## Bens avaliados

Tipo	Quantidade	Valor (R\$)
Computadores	43	65.307
Máquinas	267	2.234.459
Móveis	6	10.439
Veículos	7	432.000
<b>Total</b>	<b>323</b>	<b>2.742.205</b>

## Bens avaliados quantidade



## Bens avaliados valor



Fonte: Plano de Recuperação Judicial

# Projeções do desempenho econômico-financeiro

fls. 1852

Abaixo, as principais contas extraídas da projeção de caixa apresentada no Plano de Recuperação Judicial.

CONTA / ANO	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15
(+) FAT.BRUTO ANO	58.710	61.058	61.669	62.286	62.909	63.538	63.728	63.919	64.111	64.304	64.496	64.690	64.884	65.079	65.274
MÉDIA MENSAL	4.893	5.088	5.139	5.190	5.242	5.295	5.311	5.327	5.343	5.359	5.375	5.391	5.407	5.423	5.439
(-) TRIBUTOS	881	916	925	934	944	953	956	959	962	965	967	970	973	976	979
(-) C.FINANCEIRO	4.403	4.579	4.625	4.671	4.718	4.765	4.780	4.794	4.808	4.823	4.837	4.852	4.866	4.881	4.896
(-) DEV. INADIMP	2.348	2.442	2.467	2.491	2.516	2.542	2.549	2.557	2.564	2.572	2.580	2.588	2.595	2.603	2.611
(=) RECEITA LÍQUIDA	51.078	53.121	53.652	54.189	54.730	55.278	55.444	55.610	55.777	55.944	56.112	56.280	56.449	56.618	56.788
(-) CUSTOS VARIÁVEIS	42.565	44.267	44.710	45.157	45.609	46.065	46.203	46.342	46.481	46.620	46.760	46.900	47.041	47.182	47.324
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	8.513	8.853	8.942	9.031	9.122	9.213	9.241	9.268	9.296	9.324	9.352	9.380	9.408	9.436	9.465
(-) CUSTOS FIXOS	8.151	7.907	7.749	7.726	7.702	7.679	7.656	7.633	7.610	7.588	7.565	7.542	7.519	7.497	7.474
(=) RESULTADO OPERACIONAL	361	947	1.193	1.306	1.419	1.534	1.584	1.635	1.686	1.736	1.787	1.838	1.889	1.940	1.990
PAGTO ANUAL	104	1.054	1.054	1.054	1.054	1.054	1.054	551	551	551	551	551	551	551	551
CLASSE I - TRAB.	104														
CLASSE II - G.REAL		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CLASSE III - QUIROG.		497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497
CLASSE IV - M.P.E.		54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54
CREDOR COLAB.		504	504	504	504	504	504								
EX CONCURSAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) SALDO DE CAIXA	202	-108	109	197	286	376	416	851	891	931	971	1.010	1.050	1.090	1.130
(=+) S.C. ACUMUL.	202	94	203	401	687	1.063	1.479	2.331	3.221	4.152	5.123	6.133	7.183	8.274	9.404

Conta	Comentários
Faturamento projetado	Analisando o faturamento do primeiro semestre de 2017, tem-se uma média mensal de R\$ 2,4 milhões, enquanto o plano de recuperação judicial (PRJ) apresenta média mensal superior a R\$ 4,5 milhões exibido na projeção de caixa.
Custos financeiros	Apesar do conceito contábil caracterizar como despesas financeiras, juros de operações de descontos de recebíveis foram considerados pela consultoria como dedução da receita bruta, com taxa média de 2,5% a.m e prazo médio de recebimento de 90 dias. Não ficou claro na projeção, quais serão as despesas financeiras com eventuais dívidas bancárias não sujeitas aos efeitos da recuperação judicial.
Capital de giro	Atualmente, as Recuperandas obtém faturamento concentrado em grandes magazines, que, em média, exigem prazo de pagamento alongado (algumas em 120 dias). Não está evidenciado no plano qual a necessidade de capital de giro considerado no crescimento.
Saldo acumulado de caixa e projeção final	Caso alguma das projeções não se concretizem, recomenda-se a apresentação de cenários, alternativas e estratégias para manter o fluxo de caixa positivo e o cumprimento dos deveres a serem ratificados em AGC.
Tributos	No plano é projetado o gasto médio de R\$ 900 mil ao ano em tributos. Atualmente, de acordo com estratégia adotada pelas Recuperandas, os débitos fiscais não estão sendo pagos. Não foi esclarecido qual a expectativa de valor em aberto no início do PRJ e nem quando pretendem começar a colocar em dia as obrigações fiscais.

Conta	Status acompanhamento
Custos financeiros	<p>Os custos financeiros, atualmente, já estão próximos a média mensal estimada pelas Recuperandas (R\$ 375 mil mensais) e tem diminuído sua proporção em relação ao faturamento bruto (em novembro foram 13% do faturado), porém o faturamento projetado de 2017 está 31% abaixo do apresentado no PRJ. É necessário que as Recuperandas melhorem sua eficiência e redução nos custos financeiros.</p>
Custos e despesas com pessoal	<p>As Recuperandas vem apresentando gradativos cortes nos custos e despesas com pessoal sem afetar negativamente à produtividade e resultado da empresa. Estima-se uma redução de 8% ao longo dos 15 anos projetados no Plano de Recuperação Judicial.</p> <p>Alertamos a consultoria sobre o fim da desoneração da folha de pagamento a partir de janeiro de 2018, porém este aumento causado pela alteração na lei não consta no PRJ.</p>
Custos Produtivos e despesas	<p>Nota-se o esforço das Recuperandas na redução de deduções do faturamento e custos totais produtivos (custos do produto vendido e custos da produção). É preciso que a empresa acompanhe e busque margens melhores mês a mês.</p>

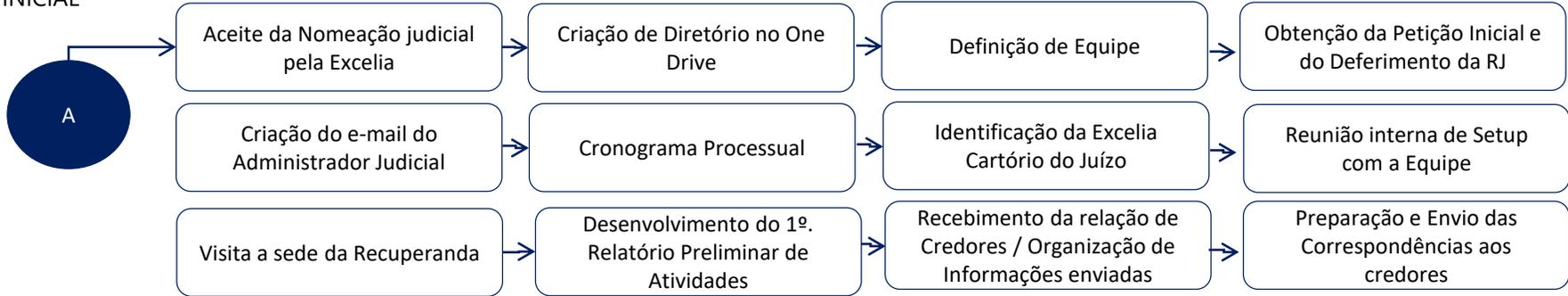
## Informações Jurídicas

---

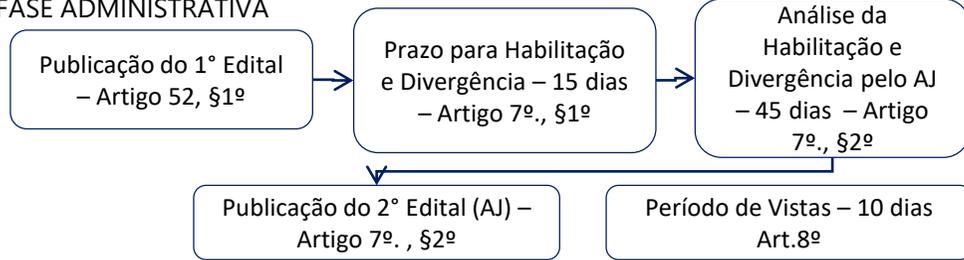
- a. Fluxograma
- b. Cronograma processual
- c. Resumo da movimentação processual
- d. Resumo dos Agravos de Instrumento

# Fluxograma do Processo de Recuperação Judicial

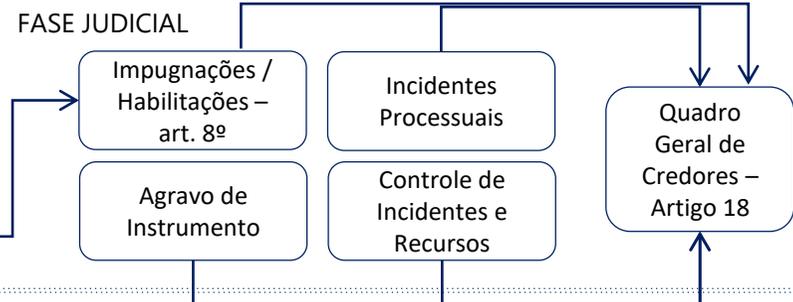
## FASE INICIAL



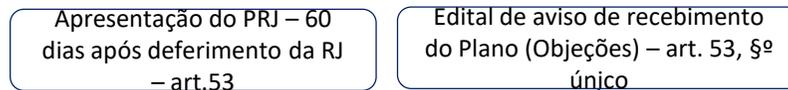
## FASE ADMINISTRATIVA



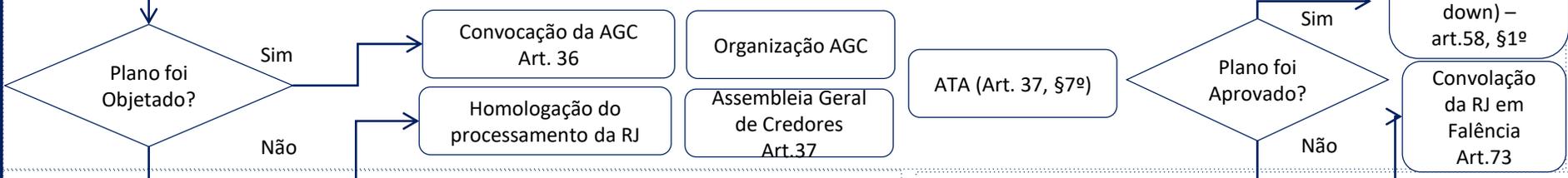
## FASE JUDICIAL



## PLANO RECUPERAÇÃO JUDICIAL



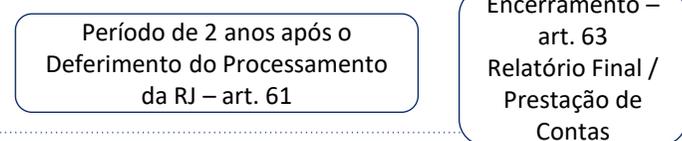
## ASSEMBLÉIA GERAL DOS CREDORES



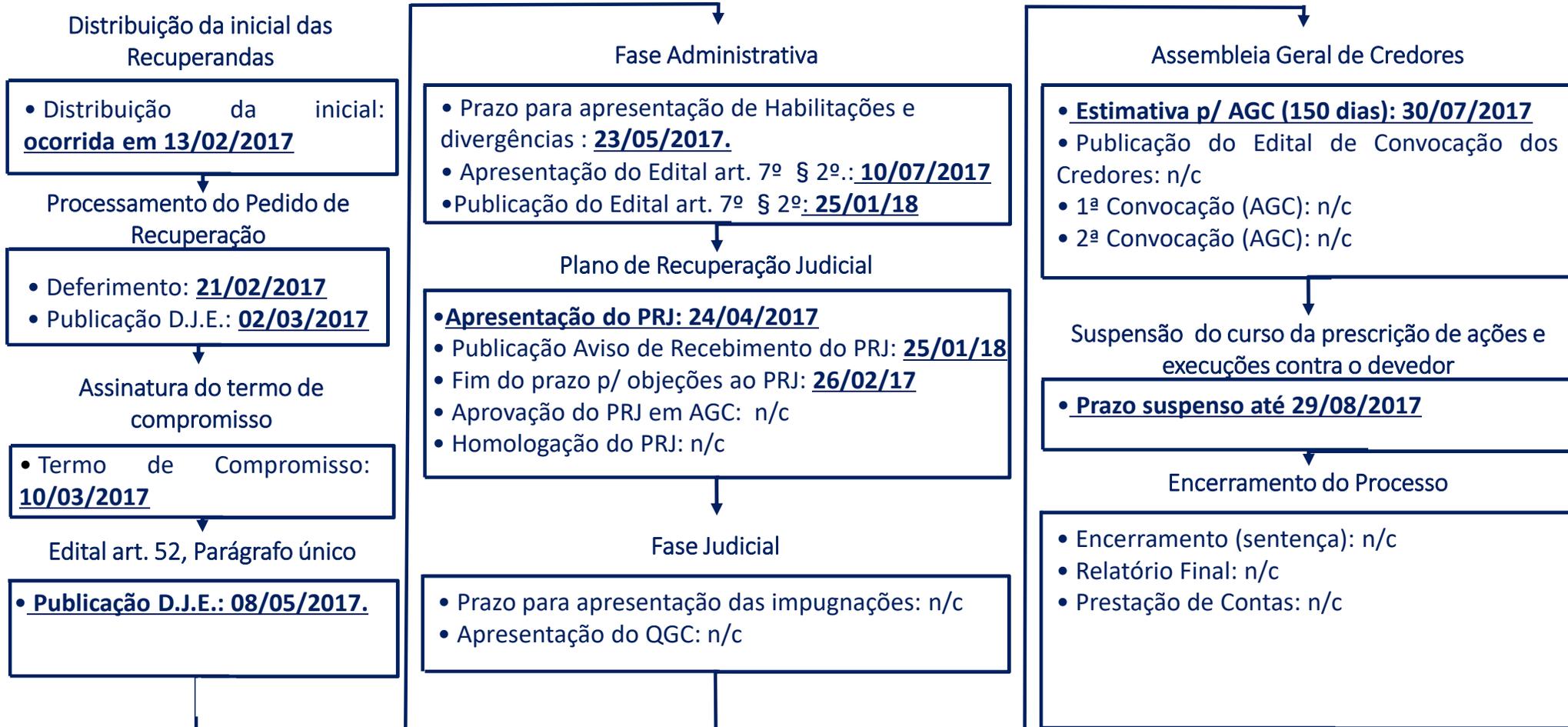
## RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES



## ENCERRAMENTO DA RJ



## Datas dos principais eventos da Recuperação Judicial Grupo Arte & Cazza.



**Legenda:** N/C: data condicionada a outros eventos

**Observação:** conforme determinação Judicial, o prazo processual será considerado em “dias corridos”.

## Andamento processual

**Fls. 01/14:** Petição inicial (Recuperação Judicial), relatando histórico das empresas e causas concretas da situação patrimonial das devedoras e das razões da crise econômico-financeira.

**Fls. 15/18:** Instrumento Particular de mandato. Advogados Responsáveis: Drs. Cesar Rodrigo Nunes, Tiago Aranha D’Alvia, Roberto Gomes Notari, Jorge Nicola Junior, Marco Antonio Pozzebon Tacco, integrantes da sociedade de advogados Nunes, D’Alvia e Notari Advogados. Endereço do escritório: Rua Elvira Ferraz, nº 250, Fl 4300 Office, conjuntos 205/208, Vila Olimpia, São Paulo/SP. Email: contato@ndn.adv.br. Tels: 11 4115-9320/9322.

**Fls.19/23:** Custas (recolhimento).

**Fls. 24/31:** Certidões art. 48, incisos I, II e III da Lei nº 11.101/2005. Certidões Negativas de Falência e Recuperação Judicial na Comarca da Sede e Filiais das Devedoras e Acionistas/Administradores.

**Fls. 32/38:** Certidões art. 48, inciso IV da Lei nº 11.101/2005. Certidões Negativas Criminais em nome das Devedoras e do Sócio Administrador.

**Fls. 39/42:** Declaração de Desempedimento e da Inexistência de Condenação Criminal firmado pelo Sr. Lucio Fabiano Rocha Silva Dinardi (Arte & Cazza e Vedete Comércio e Confecções Ltda) e Sr. Paolo Anderson Rocha Silva Denardi (VDT Comércio e Confecções Ltda. – EPP).

**Fls. 43/49:** Documentos Diversos: Catálogo da Arte & Cazza,

**Fls. 50/55:** Documentos Diversos: Catálogo da Arte & Cazza (Cont)

**Fls. 56/88:** Documentos Diversos: Catálogo da Arte & Cazza (Cont)

**Fls. 89/133:** Demonstrações Contábeis Relativas aos últimos exercícios sociais (2013, 2014, 2015 e Balanço Especial de 2016) – Art. 51, inciso II, alíneas “a” e “d”, da Lei nº 11.101/2005. Demonstração de Resultado do Exercício 2015 (Arte & Cazza). Balanço Patrimonial Vedete encerrado em 2013. Demonstração de Resultado do Exercício 2013 (Vedete). Balanço 2014 (Vedete). Demonstração de Resultado do Exercício 2014 (Vedete). Balanço 2015 (Vedete). Demonstração de Resultado do Exercício 2015 (Vedete). Balanço Patrimonial (VDT) Ano 2013. Demonstração de Resultado do Exercício 2013 (Vedete). Balanço 2014 (VDT). Demonstração de Resultado do Exercício 2014 (VDT). Balanço 2015 (VDT). Demonstração de Resultado do Exercício 2015 (VDT). Balanço 2016 (Arte & Cazza). Demonstração de Resultado do Exercício 2016 (Arte & Cazza). Balanço 2016 (Vedete). Demonstração de Resultado do Exercício 2016 (Vedete). Balanço 2016 (VDT). Demonstração de Resultado do Exercício 2016 (VDT). Projeção Gerencial de Fluxo de Caixa Fev/Dez (2017) e 5 (cinco) anos subsequentes (2018 a 2022).

## Andamento processual

**Fls. 134/164:** Relação Nominal Completa dos credores, com indicação do endereço de cada um, natureza, classificação e valor atualizado do crédito (art. 51, inciso III, da Lei nº 11.101/2005).

**Fls. 176/210:** Certidão Comprobatória de Inscrição e de situação cadastral (CNPJ da sede e filiais das devedoras; certidões de regularidade da devedora no registro público de empresas; atos constitutivos e atas de assembleia, atualizados com a nomeação dos atuais administradores (art. 51, inciso V, da Lei nº 11.101/2005).

**Fls. 211/237: Folhas não disponibilizadas.**

**Fls. 238/301:** Certidões dos Cartórios de Protesto Situados nas Comarcas da sede e das filiais das devedoras (art. 51, inciso VIII, da Lei nº 11.101/2005).

**Fls. 302/320:** Relação subscrita pelas devedoras de todas as ações judiciais em que estas figuram como parte, com a estimativa dos respectivos valores demandados (art. 51, inciso IX, da Lei nº 11.101/2005).

**Fls. 321/343:** Outras certidões forenses das devedoras: certidões falimentares, certidão do distribuidor cível, certidão de débitos trabalhistas e justiça federal.

**Fls. 344/350:** Certidões Forenses do Sócio Administrador (Sr. Lucio Fabiano Rocha Silva Dinardi, Arte & Cazza e Vedete).

**Fls. 351/356:** Certidões Forenses do Sócio Administrador (Sr. Paolo Anderson Rocha Silva Dinardi, VDT)).

**Fls. 357:** ofício endereçado ao D.D. Chefe do Posto Fiscal Estadual de Mogi Guaçu comunicando o ajuizamento da Recuperação

Judicial.

**Fls. 358:** Decisão datada de 13 de fevereiro de 2017 conferindo vista ao Ministério Público.

**Fls. 360:** Manifestação do Ministério Público, Dr. Raul Ribeiro Sóra, concordando com o deferimento e processamento da Recuperação Judicial.

**Fls. 362/365:** Deferimento do processamento da Recuperação Judicial por decisão datada de 21 de fevereiro de 2017, abaixo transcrita:

“Trata-se de pedido de recuperação judicial ajuizado pelas empresas ARTE & CAZZA TÊXTIL LTDA; VEDETE COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA-EPP, e VDT COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA-EPP, conjuntamente denominadas GRUPO ARTE & CAZZA, sediadas nesta comarca, narrando, em síntese, que preenchem os requisitos necessária à concessão do pleito. Aduzem que são empresas regulares e nunca apresentaram qualquer problema, seja jurídico ou econômico em sua trajetória, sendo que a situação atual é excepcional e passageira. Alegam trata-se de grupo econômico atuante na área têxtil há mais de 23 anos, se consagrando como principal fornecedores de grandes empresas do ramo (Teka, Buettner, Sultan, Lepper, Lojas Avenida, entre outras). Durante toda sua existência, as requerentes investiram no